

Novo dispositivo SpaceOAR reduz efeitos colaterais da radioterapia e melhora qualidade de vida dos pacientes

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz se destaca mais uma vez na vanguarda de tratamentos médicos ao ser um dos primeiros hospitais no Brasil a introduzir o SpaceOAR, tecnologia inovadora que pode ser usada durante a radioterapia, no tratamento para o câncer de próstata. O dispositivo minimiza os efeitos colaterais das sessões de radioterapia, proporcionando maior conforto e qualidade de vida aos pacientes.

Segundo levantamento de 2023 do Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de próstata é a neoplasia mais predominante entre os homens, totalizando 72 mil casos novos estimados para 2024, e a radioterapia é um dos tratamentos indicados para esse câncer, mas seus efeitos colaterais podem ser debilitantes já que também atinge estruturas do reto, além da próstata que é o alvo.

O SpaceOAR, em que OAR significa “órgãos em risco” (do inglês, “Organs at Risk”), consiste em um hidrogel absorvível que é injetado entre a próstata e o reto, protegendo os tecidos adjacentes à região prostática atingida pela radiação, oferecendo uma solução aos efeitos colaterais da radioterapia, como aumento na frequência urinária, diarreia, dor abdominal, sangramento retal, melhorando a recuperação e qualidade de vida dos pacientes.

Em estudos conduzidos pela empresa Boston Scientific, que fabrica o SpaceOAR, 149 homens realizaram o procedimento e 73 não, todos fazendo radioterapia para tratamento do câncer de próstata. Após três anos de acompanhamento, os resultados mostraram que os pacientes tratados com SpaceOAR receberam 73% menos radiação no reto, levando a redução de 70% em complicações intestinais, como a diarreia. A probabilidade de problemas urinários foi reduzida em 60%, e a preservação da função sexual foi garantida em 67% dos pacientes.

Segundo Dr. Rodrigo Hanriot, coordenador da Radioterapia do Centro Especializado em Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, na maior parte dos casos, o tratamento radioterápico pode levar a algumas alterações intestinais crônicas, como sangramentos leves e eventuais, ou mesmo maior irritabilidade da bexiga. O SpaceOAR ajuda a minimizar estes sintomas ao proteger o reto, a bexiga e a uretra dos efeitos da radiação.

Além disso, o SpaceOAR permite que a dose de radiação aplicada ao tumor seja aumentada de forma mais segura, o que potencializa a eficácia do tratamento. “Com essa tecnologia, conseguimos intensificar a dose de radiação que entra em contato direto com o tumor, sem comprometer os tecidos adjacentes, permitindo que um tratamento completo seja realizado em 5-7 dias, o que é uma grande vantagem para os pacientes”, destaca.

“Esse método reduz drasticamente os efeitos colaterais que costumavam afetar a qualidade de vida dos pacientes. Agora, eles podem passar pelo tratamento com menos desconforto e riscos, além de aumentar muito a segurança em tratamento de muito curto prazo (a radioterapia com hipofracionamento extremo em 5-7 frações)”, explica Dr. Rodrigo Hanriot.

O urologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Dr. José Pontes, explica que o procedimento minimamente invasivo, realizado de forma ambulatorial, sem a necessidade de internação hospitalar, consiste na inserção do hidrogel através de uma pequena agulha, guiada por imagem, entre a próstata e o reto. Esse hidrogel, ao se expandir, cria um espaço de aproximadamente 1cm, afastando o reto da zona de radiação.

A substância é biocompatível e gradualmente absorvida pelo organismo após o término do tratamento radioterápico, eliminando a necessidade de intervenções adicionais. O procedimento é realizado sob sedação, então o paciente dorme durante a aplicação do gel.

Um dos benefícios da técnica é a rapidez e segurança do procedimento de inserção do hidrogel. “O procedimento é simples e rápido, realizado em poucos minutos, e com risco mínimo de complicações. Os pacientes podem retornar rapidamente às suas atividades diárias,” afirma Dr. José Pontes.

Pioneirismos e excelência

Com uma trajetória marcada pela inovação e tecnologia no combate ao câncer, em 2024, o serviço de radioterapia do Centro Especializado em Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz completa 55 anos de atuação, oferecendo aos pacientes os tratamentos mais eficazes e avançados para doenças oncológicas, possibilitando maior chance de cura e garantindo bem-estar e qualidade de vida aos pacientes durante todo o tratamento radioterápico.

A história do Serviço de Radioterapia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é marcada pelo pioneirismo e atendimento de excelência aos pacientes. Na década de 1970, a Instituição criou o primeiro simulador do Brasil, aumentando a precisão no tratamento dos tumores ao aperfeiçoar a definição do campo de irradiação, tornando a radioterapia da Instituição referência internacional.

Neste período, adquiriu também o primeiro acelerador linear da América Latina, dispositivo responsável por emitir a radiação e destruir as células tumorais com mais precisão, poupando o tecido ao redor, em substituição as antigas bombas de cobalto.

O vasto conhecimento e experiência da equipe de radioterapia transformou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz em referência para unidades hospitalares de toda a América Latina que enviam para São Paulo médicos, equipes técnicas e assistenciais para treinamentos e preceptorias com profissionais do Hospital.

Fonte: [Hospital Alemão Oswaldo Cruz](#)

Fonte: Anahp, em 20.08.2024